

PUXANDO O TAPETE NO AMBIENTE DE TRABALHO

Em um ambiente de trabalho, existem diversos tipos de pessoas. Para cada uma delas, dispensamos uma atenção diferenciada, pois, como bem disse o escritor Dale Carnegie, o sucesso dos relacionamentos está no modo como dispensamos atenção diferenciada a cada tipo de pessoa.

De todos os tipos de pessoas que nos cercam, um dos mais difíceis são os “traidores”. Lidar com eles exige muita sabedoria. Sua presença está em todos os ambientes e, em todo o tempo, teremos de conviver com pessoas cuja principal característica é a infidelidade. Até Jesus teve em seu círculo de convivência um traidor – Judas!

Devido à concorrência e ao apelo de ascensão profissional, o ambiente de trabalho tem se tornado lugar onde a traição é cada vez mais comum. A expressão “puxar o tapete” faz parte do vocabulário de muita gente, e alguns a transformaram em uma estratégia para crescimento profissional. “Puxar o tapete” é uma boa imagem para entendermos a traição. O pressuposto dessa imagem é que alguém esteja em cima do tapete e, quando este é puxado, a pessoa cai – e, muitas vezes, se machuca de verdade! Temos três elementos nesta imagem: o tapete, as mãos que o puxam e a força empenhada nesse processo.

O tapete é o lugar onde acontece a traição. Usamos tapetes para enfeitar um ambiente e, em geral, o lugar onde acontece a traição, é preparado esteticamente com algum apelo emocional, para que a pessoa que será alvo da traição se posicione exatamente ali. O tapete é colocado no lugar certo para produzir o efeito esperado: derrubar alguém. Quantos tapetes são preparados no ambiente de trabalho e, inocentemente, as pessoas acham que ele foi colocado para animá-las ou fortalecê-las, enquanto, na realidade, estão ali para derrubá-las. Olhe ao seu redor com perspicácia, para identificar situações que são verdadeiros tapetes, colocados estrategicamente com o objetivo de traição.

As mãos que puxam o tapete pertencem a alguém. O mesmo que criou a situação, que fez o comentário aparentemente inocente, que demonstrou preocupação, que parece ser um amigo tão solícito. Esse mesmo está preparando-se para agir com infidelidade e desamor. Ele se colocará em posição estratégica, afinal, para puxar um tapete é necessário agachar-se e segurar com as duas mãos. Ninguém puxa um tapete sem perceber. Esse é um processo meticulosamente planejado. Traidores sabem exatamente o que estão fazendo e seu ideal é claro: derrubar alguém!

Por fim, temos a força empenhada nesse processo. Dependendo do peso de quem está sobre o tapete, a força será grande, às vezes até bruta. O peso aqui não é o medido em quilos, mas sim em poder, autoridade, responsabilidade, hierarquia ou outro elemento que o fez chegar onde ele se encontra. Imagine um diretor, chefe ou líder. Qual é o peso que essa pessoa tem? Talvez tenha o peso de dezenas, centenas ou milhares de pessoas que o colocaram onde está. Talvez tenha o peso de uma carreira. Cada pessoa que está sobre o tapete tem um peso, e derrubá-la exigirá um grande esforço ao traidor. Derrubar uma pessoa “pesada” exigirá muito esforço, e muitos estão dispostos a colocar todos os seus músculos em funcionamento para que isso aconteça. E além de músculos, também colocarão palavras, ideais, textos e tudo mais que encontrarem para derrubar alguém.

A peça teatral há mais tempo em cartaz no Brasil chama-se “Trair e coçar é só começar.” Desde 1986, ela arrasta multidões com seu teor de comédia, e já entrou por 4 vezes no livro dos recordes como a peça teatral há mais tempo em cartaz. Alguns traidores imitam a peça: estão há muito tempo “em cartaz”, traindo pessoas diferentes para chegarem onde querem. De tanto puxarem tapetes, têm prática e farão isso sem dó nem piedade, pois a repetição da traição os fez encobrir qualquer despertar de consciência.

O melhor conselho para lidar com os traidores é: CUIDADO! Veja bem com quem você anda, tente, de todas as formas, buscar parceiros fiéis e comprometidos, e também olhe com atenção possíveis tapetes que estão sendo colocados debaixo de você em forma de elogios ou outros mecanismos, próprios do ambiente de trabalho. E lembre-se: puxar o tapete não é experiência

apenas de ambiente de trabalho, mas de todos os ambientes em que o ser humano está, por isso, observe tudo e todos e proteja-se para que uma queda não o machuque.